

A História Oculta do Verso Quarenta - Número Um

Desvendando Profecias: os últimos dias, o Leão de Judá e os eventos finais do Apocalipse

Jeff Pippenger
2024-09-06

No capítulo cinco do Apocalipse, o Leão da tribo de Judá representa a posição de Cristo como aquele que prevaleceu para selar e desselar a Palavra de Deus conforme a Sua vontade. Em 1989, cento e vinte e seis anos após a rebelião de 1863, o Leão da tribo de Judá desselou os últimos seis versículos do capítulo onze de Daniel. Esses versículos começam com a ferida mortal do papado em 1798 e introduzem o testemunho de como a ferida papal há de ser curada e, além disso, o da ferida mortal final do papado. Os versículos começam onde terminam: com o juízo da Roma papal.

Aqueles seis versículos descrevem a cura da ferida mortal do papado e também como a tríplice união do dragão, da besta e do falso profeta conduz o mundo ao Armagedom, que é identificado no versículo quarenta e cinco como "entre os mares e o glorioso monte santo".

O Alfa e o Ômega representa o caráter de Cristo de sempre ilustrar o fim pelo princípio. O movimento de reforma dos cento e quarenta e quatro mil é o movimento do terceiro anjo, que é o movimento final que foi prefigurado pelo seu início, que foi o movimento milerita do primeiro e do segundo anjo. O movimento milerita começou no tempo do fim, em 1798, que é quando começam os últimos seis versículos de Daniel onze, e o movimento terminou na abertura do juízo em 22 de outubro de 1844. O movimento dos cento e quarenta e quatro mil termina na lei dominical nos Estados Unidos.

No início do movimento, no tempo do fim, em 1989, o Leão da tribo de Judá desvelou os últimos seis versículos de Daniel onze, e, no término do movimento, pouco antes da lei dominical, Ele desvela a história oculta do versículo quarenta de Daniel onze. O comentário da Irmã White sobre qual parte de Daniel está desvelada aborda o desvelamento em 1989 e também o desvelamento que começou em julho de 2023.

O livro que foi selado não era o livro do Apocalipse, mas aquela parte da profecia de Daniel que se referia aos últimos dias. A Escritura diz: 'Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro até ao tempo do fim; muitos correrão de um lado para o outro, e o conhecimento aumentará' (Daniel 12:4). Quando o livro foi aberto, foi feita a proclamação: 'Não haverá mais tempo.' (Veja Apocalipse 10:6.) O livro de Daniel já não está selado, e a revelação feita por Cristo a João deve chegar a todos os habitantes da terra. Pelo aumento do conhecimento, um povo deve ser preparado para permanecer de pé nos últimos dias. . . .

Na mensagem do primeiro anjo, os homens são chamados a adorar a Deus, nosso Criador, que fez o mundo e todas as coisas que nele há. Eles têm prestado homenagem a uma instituição do

Papado, tornando sem efeito a lei de Jeová, mas haverá um aumento do conhecimento sobre este assunto. Mensagens Escolhidas, livro 2, 105, 106.

Em 1989, a porção do livro de Daniel relativa aos últimos dias era a dos últimos seis versículos do capítulo onze, e, à medida que o movimento dos cento e quarenta e quatro mil chega ao término de seu curso, a porção do livro de Daniel que é deslacrada é a história oculta do versículo quarenta, que representa a história de 1989 até a lei dominical nos Estados Unidos. A história oculta do versículo quarenta é a história dos cento e quarenta e quatro mil. Todo profeta dá testemunho desse período.

Na passagem, um aumento de conhecimento que "é para preparar um povo para permanecer firme nos últimos dias" representa o desselamento dos últimos seis versículos em 1989 e, novamente, representa o desselamento da história oculta do versículo quarenta. Em ambas as histórias, a inspiração identifica que haverá um aumento de conhecimento sobre o poder papal e a lei dominical. Tanto no início quanto no fim do movimento dos cento e quarenta e quatro mil, o aumento de conhecimento produz um processo de prova em três etapas, conforme representado no capítulo doze de Daniel.

E ele disse: Vai o teu caminho, Daniel; pois as palavras estão encerradas e seladas até o tempo do fim. Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os ímpios agirão impiamente; e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão. Daniel 12:9, 10.

Como em todos os movimentos sagrados de reforma, os três passos representados por Daniel como "purificados, embranquecidos e provados" representam o marco da descida de um símbolo divino, seguido pela prova decorrente de uma previsão que falhou e, em seguida, por um terceiro teste decisivo que manifesta o caráter das duas classes que se desenvolvem com base na aceitação ou na rejeição do aumento de conhecimento deslacrado. Com o início do movimento dos cento e quarenta e quatro mil, os três passos foram: 11 de setembro de 2001; 18 de julho de 2020; e, por fim, a lei dominical. No término desse mesmo movimento, os três passos são: julho de 2023; a chegada da mensagem do Clamor da Meia-Noite; e a lei dominical.

A mensagem que prepara o povo de Deus para ficar de pé, desvelada em julho de 2023, contém várias linhas de verdade profética, e entre essas linhas estão os ossos secos e mortos de Ezequiel no capítulo trinta e sete. Ezequiel apresenta duas mensagens. A primeira mensagem reúne novamente os ossos, mas só na segunda mensagem é que Israel se pôs de pé como um poderoso exército. As duas testemunhas de Apocalipse, capítulo onze, puseram-se de pé quando foram cheias do Espírito Santo.

E depois de três dias e meio, o Espírito de vida da parte de Deus entrou neles, e eles se puseram de pé; e grande temor caiu sobre os que os viram. Apocalipse 11:11.

Ezequiel ensina a mesma verdade.

E disse-me: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. E o espírito entrou em mim quando me falou, e pôs-me em pé, de modo que ouvi aquele que me falava. Ezequiel 2:1, 2.

Quando a Irmã White diz: "pelo aumento do conhecimento, um povo deve ser preparado para permanecer de pé nos últimos dias." O aumento do conhecimento é identificado como "óleo" na parábola das dez virgens, e o "óleo" representa "as mensagens do Espírito de Deus" e também "o Espírito Santo", bem como "caráter".

Entre julho de 2023 e a iminente lei dominical há um aumento do conhecimento que traz o povo de Deus à vida, e eles se levantam. Eles se levantam representando que têm o "óleo" da mensagem que foi desselada naquele tempo. Eles se levantam quando têm o Espírito Santo em seus vasos, e se levantam quando têm um caráter preparado para o selo de Deus.

A primeira etapa de teste, que começou em julho de 2023, foi seguida por um período que permite que esses candidatos aceitem ou rejeitem o óleo. Os que aceitam são selados e então erguidos como um estandarte por ocasião da iminente lei dominical. Os que rejeitam o óleo recebem forte engano.

Esses candidatos foram despertados do sono espiritual em julho de 2023 e então se depararam com o processo final de teste antes do encerramento do seu período probatório individual. O processo de teste foi estabelecido no contexto de um teste profético associado à formação da imagem da besta, durante o período em que esses próprios candidatos deveriam voltar à vida e formar a imagem de Cristo no seu interior. A estrutura profética em que o teste deve ser realizado é a história de 1989 até a lei dominical. A incapacidade desses candidatos de despertar levou o Senhor a permitir que heresias entrassem.

"Deus despertará o Seu povo; se outros meios falharem, heresias entrarão no meio deles, as quais os peneirão, separando o joio do trigo. O Senhor conclama todos os que creem em Sua palavra a despertarem do sono. Luz preciosa chegou, apropriada para este tempo. É verdade bíblica, mostrando os perigos que já estão sobre nós. Essa luz deve nos levar a um estudo diligente das Escrituras e a um exame o mais crítico possível das posições que sustentamos. Deus deseja que todos os aspectos e posições da verdade sejam investigados minuciosamente e perseverantemente, com oração e jejum." Testemunhos, volume 5, 708.

Todos os profetas abordam os últimos dias, portanto, nestes últimos dias, em julho de 2023, o Senhor tentou "despertar" o Seu povo, mas Seus esforços falharam, e Ele permitiu que a primeira controvérsia sobre um símbolo de Roma na história adventista se repetisse como um aviso da proximidade do fim. Ele fez isso, embora "luz preciosa" tivesse "vindo, apropriada para este tempo". A luz que chegou em julho de 2023 é "a verdade bíblica, mostrando os perigos que estão sobre nós". Essa luz deveria ter nos levado "a um estudo diligente das Escrituras e aos mais críticos exames das posições que sustentamos".

A história oculta do versículo quarenta está representada nos versículos dez a quinze de Daniel 11, pois Alfa e Ômega ilustraram o fim da profecia final de Daniel com o seu início. À medida que se aproximava a decepção de 18 de julho de 2020, Satanás havia introduzido confusão sobre os versículos dez a quinze, pois sabia que o início do capítulo era a chave para representar o fim do capítulo. Então foi introduzida a controvérsia original do versículo catorze.

"Não há nada que o grande enganador tema tanto como que venhamos a conhecer seus ardis."
O Grande Conflito, 516.

É óbvio, pelas tentativas satânicas de confundir o significado e o propósito desses versículos, que eles são uma parte importante do processo de prova que agora está peneirando os candidatos a estar entre os cento e quarenta e quatro mil. A irmã White enfatiza que a história representada em Daniel 11, que se cumpriu antes do tempo do fim, em 1798, repete-se nos seis versículos finais.

"Não temos tempo a perder. Tempos atribulados estão diante de nós. O mundo está agitado pelo espírito de guerra. Em breve, as cenas de tribulação de que falam as profecias terão lugar. A profecia do capítulo onze de Daniel quase atingiu o seu pleno cumprimento. Grande parte da história que ocorreu no cumprimento dessa profecia se repetirá." Manuscript Releases, número 13, 394.

Sustento que toda a história representada nos versículos um a trinta e nove se repete nos últimos seis versículos do capítulo. Também sustento que a história dos últimos dias, que é a história da conclusão do juízo iniciado em 22 de outubro de 1844, é representada por dois períodos proféticos principais. O primeiro período representa o juízo que é realizado sobre a casa de Deus, sendo então seguido por um período em que o juízo é realizado sobre os que estão fora da casa de Deus. O primeiro período começou em 1989 e termina na lei dominical nos Estados Unidos, o que, por sua vez, marca o início do segundo período, que se conclui quando Miguel se levanta e se encerra o tempo de graça para a humanidade. A história oculta do versículo quarenta também começa em 1989 e termina no versículo quarenta e um, que é a lei dominical nos Estados Unidos.

Essa é a mesma história dos versículos dez a quinze do mesmo capítulo. Essa história corre paralelamente à história dos mileritas desde o tempo do fim, em 1798, até que o juízo começou em 22 de outubro de 1844. Essas duas histórias correm paralelas à história profética que começou no nascimento de Cristo e se concluiu na cruz.

A história que começa em 1989 inclui o período de prova que se iniciou em 11 de setembro de 2001, conforme tipificado pelo período de prova que começou em 11 de agosto de 1840 e pelo período de prova que começou no batismo de Cristo. A formação da imagem da besta tem sido tipificada por várias linhas da história profética. Uma dessas representações do mesmo período de tempo é o tempo de selamento dos cento e quarenta e quatro mil, que começou em 11 de setembro de 2001 e se conclui na iminente lei dominical. A história oculta do versículo quarenta também pode ser sobreposta à linha que vai de 22 de outubro de 1844 até a rebelião de 1863.

22 de outubro de 1844 marcou a chegada do terceiro anjo. Como acontece com a chegada de qualquer anjo profético, ele tinha uma mensagem que deveria ser comida, mas não foi; e o milerismo de Filadélfia transformou-se em milerismo de Laodiceia, antes de 1863, quando adotaram formalmente o nome Adventistas do Sétimo Dia e começaram a vagar pelo deserto da rebelião até o dia de hoje. A história de 1844 até 1863 representa aqueles que rejeitam o chamado para estar entre os cento e quarenta e quatro mil. Eles são os ímpios de Daniel no capítulo doze, a assembleia de escarnecedores de Jeremias, a sinagoga de Satanás de João e as virgens insensatas de Mateus.

A mensagem de advertência, apresentada por Cristo como a “abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel”, constitui um aviso para fugir antes da destruição e da dispersão que se

seguiriam. No ano 66 d.C., o general romano Cestius deu cumprimento a esse aviso para os cristãos da era da Roma pagã. No primeiro século, o apóstolo Paulo registrou o mesmo aviso para os cristãos que sofreriam durante a era da Roma papal. O aviso para os observadores do sábado saírem das cidades e viverem no campo veio em 1888, no mesmo ano do Projeto de Lei Blair, a primeira tentativa de estabelecer o domingo como o Dia Nacional de Descanso. O Projeto de Lei Blair foi o aviso para fugir, em cumprimento da referência de Cristo à abominação da desolação de Daniel.

Como ocorreu com Cestius no ano 66 d.C., o Projeto de Lei Blair foi providencialmente retirado. 1888 tipifica 11 de setembro de 2001, pois a Irmã White assinala a descida do anjo de Apocalipse dezoito em ambas as histórias. A advertência para fugir das cidades nos últimos dias entrou em vigor em 11 de setembro de 2001. Portanto, o Projeto de Lei Blair de 1888 tipificou o Patriot Act de 2001. O anjo que desceu em 11 de setembro de 2001 proclama a mensagem de advertência final nos três primeiros versículos de Apocalipse dezoito, e a mensagem de advertência final é também a mensagem do terceiro anjo, embora a mensagem representada pelo terceiro anjo no capítulo catorze não seja expressa pelas mesmas formulações de verdade que no capítulo dezoito. Linha sobre linha, trata-se da mesma mensagem de advertência.

A abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, foi um sinal dado por Cristo que identificava quando Seu povo deveria fugir para sua proteção. É uma mensagem de advertência e, portanto, deve ser a mensagem final de advertência, embora seja expressa com palavras diferentes da mensagem representada no capítulo quatorze, bem como no capítulo dezoito do Apocalipse. A história que começa no versículo dezesseis de Jeremias quinze corresponde ao mesmo período profético da mensagem de prova e advertência. Ela começa quando Jeremias come a palavra de Deus, e isso ocorre quando o anjo desce, como Ele fez quando os grandes edifícios da cidade de Nova York desabaram.

Quando Jeremias proclama: "Foram achadas as tuas palavras, e eu as comi; e a tua palavra foi para mim o gozo e o regozijo do meu coração", ele representa a primeira prova de Daniel quanto à dieta no capítulo um, e João, no capítulo dez do Apocalipse, tomando o livro da mão do anjo e comendo-o. O comer da mensagem começa quando um anjo chega, e, quando o anjo chega, há uma profecia de prova que é deslacrada. Quando o anjo chega, começa o primeiro período de prova, e ele termina quando começa o segundo período de prova; e, quando Miguel se levanta, o segundo período de prova termina.

Quando o anjo chega, a chuva serôdia começa a cair.

A chuva serôdia há de cair sobre o povo de Deus. Um poderoso anjo descera do céu, e toda a terra será iluminada com a sua glória. Review and Herald, 21 de abril de 1891.

A chuva tardia é recebida por aqueles que andam nos caminhos antigos de Jeremias.

Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele, e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles disseram: Não andaremos. Também pus sobre vós atalaias, dizendo: Dai ouvidos ao som da trombeta.

Mas disseram: Não daremos ouvidos. Jeremias 6:16, 17.

A "trombeta" que as "sentinelas" sopram é a mensagem laodiceana, que Jones e Waggoner apresentaram em 1888.

Clama em alta voz, não poupes, levanta a tua voz como uma trombeta, e mostra ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados. Isaías 58:1.

Em 11 de setembro de 2001, o selamento dos cento e quarenta e quatro mil começou. Uma mensagem de advertência à Laodiceia foi proclamada.

"A mensagem que nos foi dada por A. T. Jones e E. J. Waggoner é a mensagem de Deus à igreja de Laodiceia, e ai daquele que professa crer na verdade e, no entanto, não reflete aos outros os raios dados por Deus." Os Materiais de 1888, 1053.

O aviso a Laodiceia é o som da trombeta dos atalaias de Jeremias que a igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana se recusa a ouvir. É o aviso para fugir das cidades para uma propriedade no campo, em antecipação à lei dominical que em breve virá.

O que acabei de afirmar acerca dessas diversas linhas proféticas foi uma tentativa de estimular seu discernimento e incentivar você a realmente pôr à prova o que estou prestes a escrever. Talvez a característica mais importante da imagem para e da besta seja que há duas formações de uma imagem da e para a besta nos últimos dias. A primeira, nos Estados Unidos, e posteriormente nas nações do mundo.

Existem certas características proféticas associadas tanto à imagem à besta quanto à imagem da besta que precisam ser corretamente aplicadas se quisermos atravessar o processo de prova profética desta imagem de Roma. Um segundo elemento importante do período de teste da imagem da besta (que pode ser demonstrado por diversas testemunhas) é que o tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil ocorre no período do teste da imagem da besta nos Estados Unidos, e que o período do teste da imagem da besta nas nações do mundo é quando os outros filhos de Deus que ainda estão na Babilônia no tempo daquela lei dominical (representada por 321) são ajuntados ao aprisco.

A imagem da besta representa dois períodos específicos e interligados de tempo de provação, e esses dois tempos de prova também representam a reunião final dos cento e quarenta e quatro mil do capítulo sete de Apocalipse, seguida pela grande multidão no mesmo capítulo.

Na lei dominical, os Estados Unidos falam como um dragão no versículo onze do capítulo treze do Apocalipse. Em seguida, saem para enganar todas as nações do mundo, dizendo a essas nações que também façam uma imagem mundial da besta, como os Estados Unidos acabaram de fazer. O período que se inicia na lei dominical, representada pela lei dominical de Constantino de 321, termina quando a última nação se curva diante da Roma papal, onde está representada a lei dominical de 538, pois, no capítulo treze, os Estados Unidos têm o poder de dar vida à imagem da besta e fazê-la falar. O período começa com a lei dominical de 321 e termina com a lei dominical de 538.

Em 2001, o governo dos Estados Unidos "falou" o Patriot Act em lei.

Vamos continuar este estudo no próximo artigo.